

Lei do Retorno- Parte I

Tema Principal – Ensinamentos Espíritas

I-Introdução

Jesus afirma em Jo 5:29 que "aqueles que fizeram o "Bem" acordarão para a ressurreição da vida e os que praticaram o "Mal", acordarão para a ressurreição do juízo".

A verdadeira vida é a Espiritual. Embora o homem esteja encarnado, com o bloqueio temporário das lembranças das "Vidas Passadas", a sua permanência no Mundo Espiritual é no mínimo igual ou duas vezes maior, em termos de tempo, do que na Vida Física↔Exemplo: Se foi Pai em uma dada encarnação, após desencarnar, somente retornará a ramagem física como filho do seu Neto ou Bisneto, após estes atingirem a idade adulta.

Deste modo Jesus chama a atenção de que aqueles que não tem mais nenhum tipo de Dívidas Cármicas entrarão na Vida Espiritual, ao passo que para o recalcitrante será necessário refazer o curso obrigatório da Reencarnação, repetindo a lição e/ou tomando os remédios amargos, para que futuro também possa entrar na verdadeira vida.

II- A Lei do Retorno

A Lei do Retorno promulgada por Jesus em Jo 5:29 pode ser resumida como:

- É necessário que o Espírito recalcitrante retorne a "Vida Física" e refaça novamente toda a sua trajetória, repetindo o curso que a vida está lhe ensinando;

- É obrigatório tomar os remédios amargos na volta à lição da vida física;

Ressurreição é ressurgimento na vida física, e este sentido de renovação é para o Aprimoramento e Burilamento do Espírito, o qual recebe deste modo todas as oportunidades para, tomando a sua Cruz e subindo ao Calvário de sua própria redenção, ascender também à Luz Maior. Este sentido de Renovação nada tem a ver com a Teoria das Penas Eternas.

A Providência Divina, através do Evangelho e dos exemplos do Divino Mestre Jesus, é muito mais rica e magnânima do que parece.

As realizações do porvir seguem na ascensão justa, em correspondência direta com o próprio esforço perseverante efetuado no sentido do Bem.

Aqueles que todavia se comprazem no Mal, cancelam as próprias possibilidades de Renovação em direção à Luz, perfazendo novas Reencarnações, algumas de muitas dores e sofrimentos, quando não for degradado para Mundos inferiores à Terra.

Fontes

- O Novo Testamento- Haroldo Dutra Dias, CEI, 2010

- O Evangelho por Emmanuel- Comentários ao Evangelho de João- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 2013.